

ADMINISTRAÇÃO AFRONTA OS TRABALHADORES

É necessário uma resposta dos trabalhadores

Na reunião realizada a 05 de Abril, a CNS/EDP mais uma vez não apresentou qualquer nova proposta sobre o valor da tabela salarial em negociação.

Esta atitude anti-negocial revela cada vez mais a forma de afrontação com que a Administração do Grupo EDP tem vindo nestes últimos tempos a brindar os trabalhadores.

Na reunião bilateral realizada, a CNS/FIEQUIMETAL deixou bem claro que não está disponível para trair os trabalhadores e que não aceita que a EDP em ano que apresenta um aumento de 5% dos lucros que totalizam mais de 6000 milhões nos últimos 6 anos e em que aumenta a remuneração aos acionistas em 3% continue a não repartir com justiça pelos trabalhadores a riqueza por estes criada.

Apelamos para que todos os trabalhadores participem nas comemorações do 1º de Maio, fazendo dele uma grandiosa jornada de luta pelos direitos dos trabalhadores.

Nesta reunião houve ainda ensejo de transmitir à empresa as nossas apreensões relativamente a uma série de matérias:

CAMPOS DE FÉRIAS

A FIEQUIMETAL transmitiu a sua decepção pela atitude unilateral da empresa em começar a cobrar a frequência dos campos de férias pelos filhos dos trabalhadores quando o expectável seria um alargamento desse direito a TODOS os trabalhadores do grupo estabelecendo a igualdade por cima e não por baixo.

É uma posição miserabilista da EDP que felizmente não foi seguida pela REN que manteve esse benefício gratuito aos seus trabalhadores.

BENEFÍCIO ENERGIA ELÉCTRICA

A FIEQUIMETAL registou com agrado o cumprimento do acordo efetuado recentemente sobre a correcção dos valores cobrados indevidamente aos trabalhadores em 2016.

Esperamos que o cumprimento do acordo de no segundo trimestre ser feito o mesmo relativamente aos valores de 2014/2015 decorra também positivamente.

Contudo apresentámos o nosso repúdio pelo texto que foi enviado nos recibos de vencimento do mês de Março em que se afirma que os erros vão continuar e se procura forçar a adesão ao regime de conta-certa o que se opõe ao que foi negociado e se prende com a liberdade de opção por cada trabalhador das suas formas de contrato e pagamento.

A empresa considerou a nossa posição e ficou de encontrar uma solução efetiva e definitiva para o tema.

PROTOCOLOS DA TERGEN (MORTÁGUA) E FISIGEN (BARREIRO)

A CNS/Fiequimetal perguntou por que razão as compensações previstas nos protocolos ainda não foram pagas ao que nos foi informado que, devido a não existirem picagens eletrónicas, o processo de cálculo se torna moroso mas que se iria tentar acelerar e nos seria comunicado.

Também fomos informados de que algumas declarações para o IRS estariam erradas e iriam ser substituídas e que o reembolso das despesas com saúde vai mudar de procedimentos devido à passagem das despesas dos reformados para o Fundo de Pensões.

A próxima reunião realiza-se no dia **19/04/17 pelas 10,30h** imediatamente antes da Assembleia Geral de Acionistas.

Lisboa, 07/04/2017

A CNS/FIEQUIMETAL